

ACOMPANHAMENTO PARA REDUÇÃO DE SOBREPESO DE CÃO PINSCHER MACHO

Joyce Kelly Sant'Ana de Oliveira*; Ingrid Karolaine Oliveira Souza Campos ; Stéfani Aparecida Moreira ;Tereza Cristina Pinto Machado; Luiz Carlos Machado² ;

Estudante de graduação de medicina veterinária do Instituto Federal de Minas Gerais - *campus* Bambuí

² Professor do Instituto Federal de Minas Gerais - *campus* Bambuí

* kellyjoyce@gmail.com/ luiz.machado@ifmg.edu.br

RESUMO

A população de cães no Brasil vem crescendo cada vez mais na atualidade e, atrelado a isso, o sobre peso e obesidade se tornaram grandes problemas de saúde canina no Brasil. O presente trabalho apresenta um plano e acompanhamento da redução de sobrepeso de um cão pinscher macho com escore de condição corporal (ECC) inicial de sete, que visava a diminuição do ECC do animal e analisar se o plano proposto seria útil para o objetivo de redução de sobrepeso, sua dieta foi estabelecida a partir do programa CANISCALQ que estabeleceu a quantidade de 79 gramas de ração diária, juntamente com três horas de passeios semanais. Durante as 16 semanas de acompanhamento, o animal mostrou boa desenvoltura, aumentando o vigor e a mobilidade para passear. Se alcançou redução de 9,34% de seu peso inicial, reduzindo-se o ECC para seis. Algumas dificuldades foram percebidas durante o processo. Pode ser enfatizado também que a participação ativa do tutor é de suma importância para um bom resultado.

Palavras-chave: Obesidade, escore de condição corporal, tutor, plano nutricional, canino.

1 INTRODUÇÃO

Segundo dados da ABINPET mostram que a população de cães no território brasileiro atingiu a marca de aproximadamente 60 milhões em 2022, sendo o Brasil o terceiro país com mais pets no mundo (ABINPET, 2022). A relação entre ser humano e cão pode ser observada frequentemente no dia a dia, muitos os consideram como membros da família, sendo isso apoiado por uma nova legislação no Brasil. Além disso, desempenham funções importantes para a sociedade, como caniterapia, resgates, cães guia, apoio emocional, etc.

O fornecimento de uma dieta balanceada e de qualidade para animais de companhia contribui para promoção de saúde, bem-estar e longevidade. A obesidade com o passar dos anos se tornou o problema de saúde mais frequente em cães no Brasil. Estudos recentes conduzidos na cidade de São Paulo identificaram uma alta prevalência de 40,5% em animais com sobrepeso ou obesidade (Porsani et al 2020). A obesidade é uma enfermidade e um fator que predispõe diversas outras, tais como ortopédicas, cardíacas respiratórias, urinárias, neoplasias, disfunções endócrinas, hipertensão e diabetes mellitus. Manter um peso adequado para os cães faz parte da posse responsável, sendo fator crucial para potencializar a saúde, longevidade e bem-estar para do animal. Assim, esse trabalho foi realizado para acompanhamento de um animal com sobrepeso.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esse trabalho foi desenvolvido utilizando um cão da raça Pinscher de 8 anos de idade, não castrado. O animal vivia no quintal de sua residência, sem acesso à área interna da casa. Antes da avaliação e início do plano, o cão não se exercitava com frequência e recebia petiscos esporadicamente, principalmente ossos em pequenas quantidades. Além disso, o cão recebia ração da marca Barão para cães de pequeno porte a qual tem os seguintes níveis de garantia : Umidade (máximo):120,00 g/kg; Proteína bruta (mínimo): 230,00 g/kg; Extrato etéreo (mínimo): 100,00 g/kg; Matéria fibrosa (máximo):40,00 g/kg; Matéria mineral (máximo): 90,00 g/kg; Cálcio (mínimo/máximo):16,00/24,00 g/kg; Fósforo (mínimo): 9.500,00 mg/kg; Mananoligossacarídeos (mínimo): 1.000,00mg/kg; Ácido Linolênico – Ômega 3 (mínimo): 2.000,00 mg/kg; Ácido Linoleico – Ômega 6 (mínimo):10,00 g/kg.

Em termos de condição física, o animal apresentava um excelente escore muscular (valor 3), com fezes consistentes e secas. No entanto, antes do início do tratamento, foi avaliado com um escore de condição corporal (ECC) sete, o que acusa uma situação de sobrepeso. Foi realizada a palpação das costelas e avaliação visual da região abdominal, o que indicou excesso de gordura corporal, especialmente abdominal.

Sobre o acompanhamento, o peso do animal foi monitorado semanalmente ao longo dos meses de junho a outubro de 2024. Foi utilizada uma balança da marca Prix, com divisão de 5g. Paralelamente, o cão passou a realizar passeios regulares de uma hora cada, duas a três vezes por semana, e os petiscos foram retirados de sua dieta. A

partir do programa CANISCAQ foi determinado o valor de $99,3 \text{ kcal EM/kgPM}^{0,75}$, o que foi satisfeito a partir de uma quantidade diária de 79g, sendo esta dividida em dois tratos. Todas as observações foram registradas em uma planilha no Excel, incluindo dados de peso semanal, e outras observações relevantes para a análise descritiva. Os dados foram revisados semanalmente, e as mudanças mensais no peso e no ECC foram comparadas para identificar tendências e avaliar a eficácia do programa. Os resultados foram registrados e analisados de maneira descritiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível notar na figura 1 uma redução de peso no animal, tendo em vista que no início do plano nutricional pesava 3,96 kg e ao final da contagem ele se encontrava pesando 3,59 kg, perdendo assim 9,34% de peso vivo. Embora pareça elevada, a perda mensal média foi de cerca de 2% ao mês, podendo ser maior caso houvesse maior rigor. Infelizmente durante o acompanhamento o animal escapava para a rua sem a ciência do tutor e, associado a isso, ocorreu, em alguns dias, arraçoamento duplo devido a não comunicação entre os tutores.

O ECC foi reduzido a seis, sugerindo ainda necessidade de se continuar o acompanhamento e aumentar o rigor para controle das dificuldades relatadas anteriormente. German (2006) destaca que a obesidade geralmente se dá pela alimentação excessiva e a utilização imprópria de energia, causando assim um balanço energético positivo. Logo algumas das principais ações terapêuticas para obesidade de animais de companhia estão relacionadas ao controle alimentar e o aumento de atividades físicas.

Figura 1 - Gráfico redução de peso do cão ao longo do acompanhamento



Figura 2- cão Tãozinho ao final do acompanhamento apresentando o ECC seis.



Sendo assim, foi conseguida perda de peso considerável no cão Tãozinho, além de fortalecer a relação tutor-cão, o que impacta positivamente na saúde, qualidade de vida, longevidade e bem-estar destes animais.

4 CONCLUSÃO

O plano de redução de sobrepeso se mostrou eficiente na diminuição do peso do animal, porém será necessário um prolongamento do acompanhamento para que o animal chegue em seu peso e escore corporal adequado. A presença ativa dos tutores durante o plano é de extrema importância para um resultado satisfatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABINPET. **Manual de prática farmacêutica e bioquímica**: edição 11. São Paulo: ABINPET,2024.Disponível em:https://abinpet.org.br/wpcontent/uploads/2024/01/abinpet_mpfb_ed11_completo.pdf. Acesso em: 18 out. 2024.

SAAD, Claudio E. **Progresso científico sobre nutrição de animais de companhia na primeira década do século XXI**. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 39, p. 448-457, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbz/a/PgZ4gDBktSwb5VTgMtddxPR/>. Acesso em: 18 out. 2024.

FERNANDES, Henrique dos Santos; GASTALDI, Felipe. **Sobre a relação humano-cão**. Revista da USP, v. 30, n. 3, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/BJvpLMPJfmJSH6nLWYRVtft/?lang=pt>. Acesso em: 18 out. 2024.

GERMAN AJ. **The growing problem of obesity in dogs and cats**. J Nutr. 2006 Jul;136(7 Suppl):1940S-1946S. doi: 10.1093/jn/136.7.1940S. PMID: 16772464. Disponível em :<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022316622083523?via%3Dihub>. Acesso em 19 out.2024.